

Afirmar a representatividade do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) no contexto da organização científica nacional e sua capacidade de congregar a diversidade de representantes e representações de diferentes campos de intervenção, de tradições científicas e da produção do conhecimento em Educação Física/Ciências do Esporte é quase um truísmo. Ao longo de quase quarenta anos pari passu ao histórico desenvolvimento recente da ciência brasileira, o CBCE vem se organizando e atuando como uma legítima associação científica que representa essa área de conhecimento. Ao lado de outras entidades de representação científica, o CBCE vem contribuindo para (i) o desenvolvimento e progresso da ciência brasileira, ao ponto de hoje integrar o conselho de entidades que compõem a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), (ii) o aperfeiçoamento do campo de intervenção pedagógica em Educação Física nos diferentes campos onde ela ganha visibilidade e (iii) a formação de estudantes e jovens pesquisadores.

O Grupo que ora se apresenta para dirigir o CBCE nos próximos dois anos (2017-2019) reconhece na perspectiva histórica as responsabilidades, os desafios e as dificuldades da tarefa a que se propõe. Afinal, uma entidade no limiar de quatro décadas de existência (1978-2018) é plena de história, de compromissos, de êxitos, de lutas perenes e de legitimidade. Até mesmo quando seus críticos denunciam, com pressa, suas preferências pelas Ciências Humanas e Sociais, ainda que sua revista científica (Revista Brasileira de Ciências do Esporte) publique artigos procedentes da diversidade de matizes e disciplinas científicas e que muitos ex-presidentes e ex-diretores científicos sejam vinculados a tradições científicas com forte viés nas ciências naturais, a grande maioria da comunidade científica circunscrita à área de conhecimento Educação Física reconhece com respeito sua legitimidade acadêmica, suas políticas e ações na promoção e divulgação da prática científica e de seus produtos.

Não somos um grupo de oposição à atual gestão, ao contrário, com zelo, optamos por dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela atual diretoria e aos avanços obtidos pelo Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte nos últimos quatro anos (2013-2017), principalmente no campo da gestão da entidade, no diálogo crítico com as entidades científicas governamentais e não governamentais públicas e privadas, e na promoção e divulgação científica, sua principal missão. Tarefa que deve ser destacada é sua participação nas discussões e debates interinstitucionais sobre a Pós-Graduação Brasileira da área de conhecimento. Contudo, importa dizer, nosso grupo está dotado de identidade própria, tanto pela sua composição e formação de seus membros, quanto aos fins e metas que almeja, principalmente na defesa da participação democrática dos associados em âmbito interno do CBCE e na defesa intransigente da democracia em nosso país, recentemente afetada por ações constitucionais sem respaldo popular.

Atualmente o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, diferentemente da primeira metade de seu tempo de existência, dialoga com o Sistema Nacional de Pós-graduação, consolidado como um sistema complexo de fomento, financiamento, de seleção e controle, e de apoio à pesquisa científica. Esse sistema é um ente real com poder suficiente e regras legitimadas pela comunidade científica para intervir no desenvolvimento e nas ações de nossas universidades e das entidades científicas, ao mesmo tempo em que interfere na formação de pesquisadores, na produção do conhecimento e na organização da comunidade científica. Nesse sentido, nossas ações pretendem incrementar o diálogo à exaustão com as principais agências de fomento à pesquisa (CAPES, CNPq e FINEP) e com suas congêneres estaduais no sentido de garantir de modo espraído os recursos destinados à ciência, à tecnologia e aos pesquisadores, independentemente de filiação disciplinar ou tradição científica. Não se trata de desvestir um santo para vestir outro, mas sim de garantir vestimenta a todos os projetos com mérito científico e acadêmico. Acreditamos que a meritocracia deve estar ponderada em oportunidades equânimes e no interesse público. Aqui predicamos o nosso segundo eixo de ação: trabalhar em direção à consolidação e reconhecimento da pluralidade científica da área de conhecimento Educação Física. Em passado recente, o campo da Educação Física/Ciências do Esporte, no Brasil, acumulou reflexões diversas sobre o conhecimento que produz. Uma de suas marcas é o pluralismo epistemológico e político, decorrente das inovações conceituais construídas em seu processo de desenvolvimento. Para nós, a pluralidade científica é uma qualidade e uma estratégia de desenvolvimento científico, capaz de superar ações que vão em direção à fragmentação do conhecimento e da área. Não somos originais quando requeremos buscar certa unidade a partir da diversidade e da pluralidade científica. Nossa ciência pode ser plural, mas o compromisso com o interesse público, a democracia e suas práticas merece ser convergente.

Ao lado da participação democrática pretendemos organizar nossas ações estratégicas no sentido de mobilizar a comunidade visando intensificar a pluralidade científica, apoiando as especificidades que ensejam os Grupos de Trabalho Temáticos (GTTs) consolidados e latentes e as possibilidades interdisciplinares que ensejam a organização e desenvolvimento das Secretarias Estaduais. Nesse sentido, pretendemos apoiar a organização dos Congressos Regionais e as mesas interdisciplinares por ocasião dos CONBRACES e CONICES, eventos estes já consolidados.

Dando continuidade ao que a atual gestão já faz com êxito, é nossa intenção congregar esforços na captação de recursos para a realização em caráter bianual do Fórum de Pós-Graduação, estreitando o debate com as instituições de apoio à pesquisa no Brasil e na América Latina, colocando a experiência brasileira em contraste com o contexto latino-americano e as demais regiões geopolíticas do planeta, além de oportunizar aos pesquisadores brasileiros a oportunidade de discutir questões que podem qualificar a organização e desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação no país. Integrados ao Fórum de Pós-Graduação pretendemos organizar encontros sistemáticos entre os editores de periódicos científicos e encontros de jovens pesquisadores.

Ensinando e pesquisando na área de conhecimento Educação Física e participando do CBCE há muito tempo, em diferentes missões, temos consciência de que, desde sua fundação, as diretorias que se seguiram em conjunto com os associados presentes e passados em seus quadros construíram um patrimônio de valores, atitudes e procedimentos político-epistemológicos, histórico-culturais e científico-acadêmicos. Hoje ele nos é legado. Portanto, tratando-os com responsabilidade, devemos referenciá-los na construção do futuro de nossa entidade científica. Assim pretendemos preservá-los e a partir deles ampliar nossa capacidade de ação junto à comunidade científica e às diferentes entidades que organizam a ciência, a tecnologia e a educação nacional. Somos democratas por convicção e cientistas plurais por trajetória de vida e experiência profissional.

Antevemos, dado o contexto de modernização conservadora da sociedade brasileira e a crise político-econômica de nosso país, restrições na disponibilidade de créditos e recursos financeiros procedentes de órgãos públicos, como, por exemplo, o Ministério do Esporte, e das principais agências de fomento à pesquisa científica como, por exemplo, o CNPq e a CAPES, com a finalidade de financiar a pesquisa e eventos de organizações científicas. Nesse sentido, a qualificação autossustentável da Revista Brasileira de Ciências do Esporte como estratégia de captação e fidelização de sócios constitui-se em meta importante para nossa gestão. O pressuposto que nos move é: manter o escopo e investir para que ela alcance extratos superiores no sistema de avaliação de periódicos científicos para que seja possível contribuir para captação de novos sócios, a manutenção do atual quadro social e talvez incrementar a publicação dos Cadernos de Formação do CBCE.

No que tange à organização interna, nossa meta pretende desenvolver aos moldes das secretarias estaduais o projeto de desenvolvimento de uma secretaria regional latino-americana, a fim de incrementar o intercâmbio internacional com os países vizinhos e contribuir na construção de pautas de discussão de interesse continental nos eventos científicos organizados pelo CBCE. Acreditamos no papel fundamental das Secretarias Estaduais e Distrital como forma de articular o debate político-epistemológico local com as questões nacionais e internacionais.

A organização interna do CBCE teve nas gestões que nos precederam avanços importantes, tanto do ponto de vista da informatização da organização administrativa como da execução orçamentária. Entretanto, ainda há muito que fazer, como, por exemplo, efetivar que o banco de dados da gestão, o sistema dos Congressos do CBCE (SOAC) e o sistema que é utilizado para gerir a RBCE (Elsevier) “conversem” entre si e ofereçam aos associados informações em tempo real sobre as ações da entidade nos diferentes campos de atuação e a gestão qualificada de recursos captados junto aos associados e a entidades públicas e privadas. Para isso há necessidade de desenvolvimento de softwares adequados. Reservar recursos para o desenvolvimento desses pacotes informáticos é um plano que pretendemos executar no período em que a gestão do CBCE estiver sob nossa responsabilidade. Nossa pretensão é qualificar a página web do CBCE a fim de que seja uma plataforma de gestão e de informação ao associado.

Nosso grupo é composto pelos seguintes associados do CBCE:

Presidente: **VICENTE MOLINA NETO**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS
E-mail: vicente.neto@ufrgs.br

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Mestre em Educação (PUC-RS); Doutorado, Pós-Doutorado e Professor Convidado na Universidade de Barcelona (UB). Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, docente de graduação no Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança e docente/orientador no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH). Bolsista de produtividade em pesquisa na Educação Física por 14 anos e atualmente bolsista de produtividade em pesquisa na Educação. Associado ao CBCE desde os anos 1980, pesquisa e estuda a Formação de Professores de Educação e a Prática Pedagógica da Educação Física, além de participar do GTT Formação Profissional e Mundo do Trabalho. No momento coordena o Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física.

Vice-presidente: **MAURO MYSKIW**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS
E-mail: mmyskiw@hotmail.com

Licenciado em Educação Física pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Mestre em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), lotado no Departamento de Educação Física da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID). Docente/orientador nos Cursos de Graduação em Educação Física e docente/orientador no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH). Trabalha com pesquisas na área de Gestão e Políticas Públicas de Esporte e de Lazer, na interface com as Ciências Sociais, Humanas e Políticas. Associado do CBCE desde 2006, membro do Comitê Científico do GTT Lazer e Sociedade de 2011 a 2013, coordenador do GTT Lazer e Sociedade de 2013 a 2015, membro da Direção Nacional do CBCE, na coordenação dos GTTs, de 2015 a 2017.

Diretora Científica: **LARISSA MICHELLE LARA**

Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR
E-mail: laramlara@hotmail.com

Professora Associada no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e docente permanente no Programa de Pós-Graduação Associado em Educação Física UEM-UEL. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas e Mestre em Educação Física pela mesma instituição. Atua como membro do Conselho Editorial da Universidade Estadual de Maringá (EDUEM) e é membro do CBCE desde a década de 1990, tendo participado de muitos eventos organizados por essa instituição. Suas pesquisas estão voltadas aos estudos socioculturais e pedagógicos em Educação Física por meio da tematização do corpo, da produção

de conhecimento, da cultura física e das políticas públicas de esporte e lazer. No momento, realiza um Estágio Sênior na Universidade de Bath/Reino Unido (CAPES/Fundação Araucária), com projeto relacionado à teoria Physical Cultural Studies.

Diretor de Comunicação: **ALLYSON CARVALHO DE ARAUJO**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN.
E-mail: allyssoncarvalho@hotmail.com

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2006) e Doutor em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (2012). Atualmente é Adjunto II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF-UFRN) e do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Mídia (PPGEM-UFRN). Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: esporte, educação física, educação, inclusão, ensino e cinema.

Diretor Administrativo: **ELISANDRO SCHULTZ WITTIZORECKI**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS
E-mail: elisandros@gmail.com

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998), com Mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e Doutorado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). É professor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), atuando na Graduação no âmbito do curso de Educação Física e como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. É editor adjunto da revista Movimento e pesquisador do Grupo de Pesquisas Qualitativas Formação de Professores e Prática Pedagógica na Educação Física e Ciências do Esporte (F3P-EFICE). Trabalha e pesquisa, principalmente, temas da educação física escolar, práticas pedagógicas, formação de professores e trabalho docente.

Diretor Financeiro: **VICTOR JULIERME SANTOS DA CONCEIÇÃO**

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC
E-mail: victorjulierme@gmail.com

Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutor em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é Secretário Regional do CBCE de Santa Catarina e professor do Colégio de Aplicação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisa nos seguintes temas: educação física, formação de professores, Identidade Docente, Sociologia das profissões e educação física escolar.

Coordenador das Secretarias Estaduais: **ROMILSON AUGUSTO DOS SANTOS**

Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA
E-mail: romiss@ufba.br

Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia. Licenciado em Educação Física pela Universidade Católica do Salvador. Atualmente é Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Bahia, Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física, Coordenador do Curso de Especialização em Atividade Física e Saúde no Contexto da Educação Básica e Secretário Estadual do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte da Bahia - CBCE. Coordena a pesquisa “Observatório do Etnolazer, cultura e formação: estudos das práticas e circuitos de lazer das juventudes soteropolitanas”. É Vice-coordenador da Pesquisa Matricial: “Territórios de Identidade e Consórcios: Políticas Públicas de Esporte e Lazer na Bahia (UFBA, UNEB, IFBA, UESC, UFRB e UCSal), vinculada à Rede Cedes do Ministério do Esporte. Coordena o Programa de Extensão Universitária, intitulado “Mosaico: trocas de saberes e tecnologias sociais em educação, comunicação, cultura, esporte e lazer” - PROEXT/UFBA e o Projeto Lazer Cidadão: uma ação comunitária. Tem experiência de ensino em Recreação: Etnolazer, Cultura e Currículo; Esportes; Teoria Geral da Educação Física, Esporte e Lazer; Natação e pesquisa nas áreas de Políticas Públicas em Esporte e Lazer, Currículo e Formação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Cultura juvenil, lazer, Educação Física, Turismo, Políticas Públicas, Gestão e Marketing esportivo.

Coordenador de GTTs: **PEDRO FERNANDO AVALONE ATHAYDE**

Universidade de Brasília, Brasília, DF
E-mail: pedroavalone@gmail.com

Graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (2003), Mestre em Educação Física pela Universidade de Brasília (2009) e Doutor em Política Social pela Universidade de Brasília (2014). É Professor Adjunto nível 2 da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. Pesquisador do Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte e Lazer (AVANTE/UnB). De 2005 a 2014 foi técnico em assuntos educacionais junto ao Ministério da Educação. Foi secretário distrital do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) de 2009 a 2012 e, atualmente, coordena o comitê científico do Grupo de Trabalho Temático em Políticas Públicas do CBCE. Exerce, neste momento, a coordenação do Centro de Pesquisa da Rede CEDES do Distrito Federal.

Ainda contaremos como Editores da **Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE)** os colegas Fernando Mascarenhas (UnB), Ari Lazzarotti (UFG/UnB) e Lauro Casqueiro Vianna (UnB). Na condução dos **Cadernos de Formação** do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte o colega Alexandre Fernandez Vaz (UFSC). Segue uma breve apresentação desses colaboradores:

FERNANDO MASCARENHAS

Universidade de Brasília, Brasília, DF

Licenciado em Educação Física em 1992 pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), em sua cidade natal. Mestrado e Doutorado em Educação Física, ambos realizados na Universidade

Estadual de Campinas (Unicamp), concluídos em 1999 e 2005. Pós-Doutorado em Política Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), concluído em 2014. Em sua trajetória profissional, foi professor do ensino básico no sistema público do Estado de Minas Gerais (SEE-MG), entre 1993 e 1996, e professor do ensino superior, tendo trabalhado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1996, e na Universidade Federal de Goiás (UFG), entre 1997 e 2008. Desde 2009, é professor da Universidade de Brasília (UnB). Foi presidente, entre 2005 e 2009, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Neste mesmo período, foi membro do Conselho Nacional de Esporte, vinculado ao Ministério do Esporte. Foi também, entre 2010 e 2012, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UnB. No âmbito da produção científica, publicou em autoria e coautoria vários trabalhos, dentre livros, capítulos de livros e artigos. Como professor, atuando no âmbito da graduação e da pós-graduação, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão vinculadas às linhas: Políticas de Esporte e Lazer; Educação Física, Formação e Trabalho. Coordena o Avante - Grupo de Pesquisa e Formação Sociocrítica em Educação Física, Esporte Lazer da UnB, integrando ainda o Observatório do Esporte da Unicamp.

ARI LAZZAROTTI FILHO

Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

Graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina (1995), especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Viçosa-MG, mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2000) e Doutor em Educação Física pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina (2011) com Estágio de Doutorado na Università Cattolica Sacro Cuore di Milano. Atualmente, é professor da Universidade Federal de Goiás e Diretor da Faculdade de Educação Física e Dança da UFG; Professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade de Brasília. Professor pesquisador do Grupo de Estudo e Pesquisa em Esporte, Lazer e comunicação - GEPELC. Desenvolve pesquisa com os temas da formação de professores de Educação Física, o esporte e o lazer.

LAURO CASQUEIRO VIANNA

Universidade de Brasília, Brasília, DF

Professor Adjunto da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (UnB) e professor permanente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação Física da UnB, onde é o responsável pela disciplina de Tópicos Avançados em Neurofisiologia e Exercício Físico. Realizou Doutorado (2009) em Educação Física (área de concentração: Fisiologia do Exercício) na Universidade Gama Filho. Durante o seu doutoramento, realizou doutorado sanduíche na School of Sport and Exercise Sciences, University of Birmingham, Reino Unido. Possui pós-doutorado pelo departamento de farmacologia e fisiologia médica da Universidade de Missouri-Columbia, MO, EUA (2010-2011), e pelo departamento de fisiologia e farmacologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói (2011-2014). A sua linha de pesquisa está relacionada ao controle neural da circulação em humanos, com destaque para o estudo do controle autonômico do fluxo sanguíneo muscular e cerebral em repouso e durante o exercício. Utiliza para isso diferentes abordagens experimentais, como, por exemplo, o registro direto da atividade nervosa simpática muscular no nervo fibular (microneurografia).

ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC

Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 1995) e Doutor em Ciências Humanas e Sociais pela Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover. É professor permanente dos programas de Pós-graduação em Educação (mestrado e doutorado) e Interdisciplinar em Ciências Humanas (Doutorado), e coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação e Sociedade Contemporânea, onde orienta alunos e pesquisadores desde o PIBIC-EM (Ensino Médio) até o pós-doutorado. Tem participado e coordenado pesquisas com grupos internacionais (com pesquisadores sul-americanos e europeus, com frequência em suas instituições) desde 2003. A partir de 2006 vem atuando como Professor Visitante na Universidad Nacional de La Plata, Argentina, na Universidad de Antioquia, na Colômbia, e na Universidad de La República, Uruguai. Foi professor visitante na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Editor da Revista Brasileira de Ciências do Esporte e dos Cadernos de Formação RBCE, ambas presentes no Qualis/Educação e da Contemporânea: uma quase revista, publicação destinada ao debate crítico sobre cultura e sociedade. Neste momento atua como Pesquisador Visitante (Gastwissenschaftler) na Gottfried Wilhelm Leibniz Universität Hannover, no Instituto de Sociologia (Área de Trabalho: Teoria Sociológica) e desenvolve pesquisa pós-doutoral nos Arquivos da Academia das Artes de Berlim.